

BOLETIM DE EUGENIA

MENSAL

EDITADO
em propaganda do
Instituto Brasileiro de Eugenia
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro — Brasil

MAIO DE 1929
VOL. I — NUM. 5

Direcção e Propriedade
DR. RENATO KEHL
Rua Smith Vasconcellos, 63 — (Águas Férreas)
CAIXA POSTAL 2926 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Pelo aperfeiçoamento da nacionalidade

A 1.^a Brasileira Eugenizada

Convidado pelo Dr. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitário de São Paulo, fui assistir á entrega dos premios aos vencedores do primeiro Concurso de Eugenia, pela primeira vez realizado no Brasil e, talvez, em todas as Americas.

Coube-me a honra de entregar o galardão destinado á primeira brasileira considerada oficialmente eugenizada.

Como disse em entrevista concedida ao «O Estado de São Paulo», a São Paulo coube a primazia na fundação da primeira Sociedade Eugénica criada no continente sul-americano e a prioridade na cruzada em prol da sciencia de Galton. Era natural, portanto, que em São Paulo tivesse logar o primeiro Concurso de Eugenia. Exultei com a sua realização. Ella tem alta significação como exemplo e emulação para o *fomento da paternidade digna* e como testemunho de que a propaganda do aperfeiçoamento eugenico está dando resultados evidentes e valiosos para a nossa terra e para a nossa gente.

Um dos mais importantes problemas da sciencia de Galton consiste na selecção dos «bem dotados», isto é, na escolha dos melhor preparados physica, psychica e mentalmente. Dessa selecção derivam varias consequências de valor: em primeiro logar, concorre para augmentar o interesse publico, fazendo com que os paes se esclareçam no tocante á constituição de proles sadias e bellas; em segundo logar, serve para a organização de um ensaio de patronagem da futura elite nacional de eugenizados; finalmente, contribue com preciosos elementos para importantissimos estudos relativos á hereditariedade, ao meio social e familiar, ao cruzamento de raças, etc.

No presente concurso evidenciou-se o alto interesse dos paes, que se preocupavam em discernir as pos-

sibilidades de victoria apresentadas pelos filhos: pesando os elementos individuais e hereditarios com que contavam os filhos para o concurso; discutindo, em familia, os «prós» e os «contra»; estudando os antepassados, procedendo a uma devassa na vida de cada um, orgulhando-se ou revoltando-se contra as suas qualidades ou defeitos physicos, psychicos e mentaes.

Este interesse, por si, bastaria para justificar a repetição do certamen



Adenir — 3 annos — 1.^o Premio do 1.^o Concurso de Eugenia realizado em São Paulo, sob a orientação do Serviço Sanitário do Estado.

referido.

O julgamento foi executado com todas as regras. Uma comissão escolhida pelo Dr. Waldomiro de Oliveira e composta dos Drs. Cantidio de Moura Campos, Clemente Ferreira F. Figueira de Mello, Garcia Braga, Dalmacio Azevedo e Octavio Gonzaga observou o maximo rigor na

Cuidar do aperfeiçoamento eugenico é cultivar as bases da felicidade do povo e fortalecimento integral do paiz.

Para a alma humana, um corpo sadio é um asylo; um corpo doente é um carcere. — Bacon.

A Eugeniação é um capital posto a juros a longo prazo pelos patriotas esclarecidos, de vistas largas e de espirito atilado.

selecção dos concorrentes inscriptos. Obedeceu ella o seguinte criterio:

a) organizada a lista dos candidatos, menores dos dois sexos, de 3 a 5 annos, foram os mesmos fichados (ficha especialmente preparada para esse fim) e examinados, não só em relação ás enfermidades physicas, como mentaes, abrangendo a syndicancia a ascendencia dos inscriptos!

b) na primeira selecção foram classificados 70 candidatos, os quaes foram, novamente, submettidos a uma segunda selecção, sendo eliminados 40, por varios motivos. Submettidos a um cuidadoso exame os 30 escolhidos foram retirados 7, dos quaes, finalmente, a comissão classificou os seguintes: 1.^o premio Adenir Ferreira de Carvalho, 2.^o Ruth de Carvalho Lopes, 3.^o Rachel Celeste Bonaro.

A Adenir conta 3 annos, tem 8 irmãos vivos, 6 tios maternos e 7 paternos, todos sadios.

Como disse na entrevista supra citada, a idade estipulada não me pareceu muito feliz. Seria melhor que o concurso fosse para crianças na idade escolar. Uma verdadeira selecção eugenica deveria comprehender somente individuos em completo desenvolvimento somato-psychico.

Entretanto, esta minha restricção em nada pretende diminuir o valor desse bello empreendimento, que teve de subordinar-se ás condições estipuladas pelos idealizadores do concurso e doadores dos premios.

Parabens á «primeira brasileira eugenizada» e a seus paes, que devem estar radiantes com a victoria da

pequerrucha, cujo titulo de criança eugenizada, conferida oficialmente por uma commissão de medicos competentes, vale por um titulo sem par na nobiliarchia galtoniana. Parabens á Sociedade de Medicina e ao Serviço Sanitario de São Paulo pela brilhante execução desta valiosa prova de eugenia pratica.

RENATO KEHL

O Boletim de Eugenia aceita pequenos artigos e notas para serem publicados em suas columnas.

EUGENIA E CATHOLICISMO

(Continuação)

Quanto maior for a riqueza e a harmonia das disposições herdadas, tanto mais aptos serão os homens para preencher aquelle cargo dado á humanidade, que está na primeira pagina dos livros santos e, mais tarde, em o Novo Testamento, na referencia ao consorcio de Christo e a Igreja, encontra applicação para o reino do sobrenatural.

Quem investigar de perto as disposições do direito canonico quanto aos actos preparatorios para o matrimonio, achará que não somente certas clausulas isoladas, como, por exemplo, a prohibição dos casamentos consanguíneos ate o 3º grau da linha collateral, devem ter effeito favoravel no ponto de vista eugenico, mas que a natureza mesma de todos os preceitos ante-nupciaes, e a sua finalidade, só podem ser bem recebidas pelos eugenistas. Reza o 1º canon sobre a preparação ao matrimonio, que é necessario assegurar-se de antemão se não existem motivos que o tornem impossivel ou illicito. As autoridades ecclesiasticas exigem encarecidamente que se proceda a cuidadosas pesquisas neste sentido. E', naturalmente, tarefa do direito canonico desenvolver de preferencia aquelles pontos de vista que dizem respeito ao reino sobrenatural. Disso, entretanto, não se conclua expressamente que a ordem biologica não seja fundamental. O sobrenatural presuppõe o natural. Aquillo que na esphera da ethica natural não for permitido, nunca será approved pelo catholicismo. E', porém, evidente que em certas hypoteses, que a Eugenia deverá fundamentar melhor, um matrimonio, poderá talvez ser valido e, ao mesmo tempo, não licito. Quando houver accumulo de graves taras que ponham em risco a saúde dos porvindouros, mormente em casamentos consanguíneos, é obrigação moral a desistencia ao enlace, tanto quanto o imponha a segurança da prole futura. O mesmo se applica ao matrimonio com homens que se entregam ao alcoolismo, ou soffrem de molestias venereas não curadas. Nestes e noutros casos semelhantes, tem o conselho de um medico perito enorme alcance para orientar as consciencias. E' certo tambem que um matrimonio não será moralmente licito emquanto não se satisfizerem plenamente as exigencias basicas da vida, de accordo com um certo minimo. Mesmo em nome do catholicismo é para desejar-se que os aspirantes ao matrimonio só levem avante o seu proposito, quando tenham resolvido com garantias o problema da moradia e do trabalho. Para a natureza, o fim capital do casamento não é sómente que nasçam crianças, mas que, além disso, ellas encontrem meios para a sua formação e educação completas, tarefa de grande responsabilidade.

Estes pensamentos levam-me logo a encerrar o aspecto pratico da Eugenia que, realmente, em parte alguma acha mais forte apoio do que no catholicismo.

Partindo da dupla finalidade do matrimo-

nio, que o canon 1013 do novo direito ecclesiastico apresenta como o resumo exacto da ethica natural, verificar-se-há desde logo que o preenchimento dessa singela sabedoria realiza os mais altos fins da Eugenia. Considera-se aqui como primeiro objectivo do matrimonio a «procreatio atque educatio prolis», isto é, a procreação e desenvolvimento completo da criança. Toma-se, portanto, a prole em consideração. Depois dessa obrigação vem o 2º objectivo, que consiste na mutua adaptação e auxilio, conforme os attributos peculiares ao sexo, e na harmonização humana da vida instinctiva (*mutuum adiutorium et remedium concupiscentiae*). Os termos do 1º objectivo natural do matrimonio induziram muitos a acreditar que o numero da prole fosse essencial. Dir-se-hia que a formula «filios e mais filios» corresponderia ao ideal do catholicismo. Essa idea é erronea.

O que importa ao catholicismo é a obediencia completa aos preceitos divinos, o que nada tem que ver com o numero dos filios. Essa obediencia significa, praticamente, a condemnação sem reservas de qualquer transgressão ao regime exigido, onde não se requer grande empenho em que nasçam crianças. A formação de uma nova vida não é um mandamento positivo em caso isolado, mas sim negativo. Positivas serão as obrigações no momento em que a criança inicia a sua vida. Então, certamente, tudo se fará para a sua formação e educação completa, tanto no que respeita ao natural como ao sobrenatural.

Pondo de parte os vicios do presente, que Paulo no principio da carta aos Romanos, já advertira para todos os tempos, o catholicismo jamais consentirá que se criem embaraços artificiaes á união que seja desejada pela natureza, através do amor dedicado de ambos os esposos. Tambem de accordo com a ethica natural, o catholicismo nunca permitirá que a vida em germe seja sacrificada de proposito, nem mesmo, por exemplo, em vista de um fim nobre em si mesmo, inatingivel de outro modo.

De accordo com a biologia elle considera a criança, no momento da união das estruturas hereditarias, para fecundação do folliculo, como um verdadeiro ser humano, cujo desenvolvimento só se completará no fim do anno.

O catholicismo deseja que se procurem vencer as causas economicas, que presentemente difficultam de modo extraordinario a observancia dos preceitos da ethica natural, de modo tambem economico, isto é, pelo cumprimento das leis, pela justiça e pelo amor, e que se tente formar a consciencia sanitaria, com medidas hygienicas e cuidados prophylaticos.

A permula, antes do casamento, de certificados de saúde que attendam, segundo a sua importancia ao corporal e ao espirital, é uma formalidade que só pode ser bem recebida pelo catholicismo.

Assim, pois, a transgressão dos grandes mandamentos divinos nunca poderá ser o caminho feliz para quem se livrar do infortunio e para a obtenção de uma descendencia hygida, mesmo em casos excepcionaes. Quem comparar as cifras impressionantes dos nascidos vivos, que já atingiram o numero alarmante para um povo de 19,5 para 1 000 habitantes e ponderar, por um momento, que o numero dos mortos no seio materno deve em geral ser equivalente a quasi metade dos nascidos vivos, não duvidará mais que urge esforçarmo-nos para recuperar a proporção normal, como o exigem a ethica natural e o catholicismo.

No que respeita á formação positiva do matrimonio e da familia devemos estar seguros de que não existe nenhuma exigencia biologica que o catholicismo não receba de boa sombra, se provarem que ella é parte componente da ethica natural. O acto sexual entre esposo e esposa nunca deve realizar-se, se delle resultar algum perigo serio para os conjuges ou para a criança. A abstenção no matrimonio é um santo dever desde que a vida e saúde da mãe e criança o exijam. Seria inaudito que em momentos de sacrificio pudesse valer uma moral duplice, para o homem e para a mulher. Muitos dos objectivos da Eugenia seriam alcançados desde logo, se conseguissemos reconhecer que, não só theorica-

mas tambem praticamente, homem e mulher estão ligados igualmente aos mesmos compromissos moraes.

Tambem o preceito da alimentação natural da criança, dentro das exigencias biologicas e as possibilidades reaes é não sómente um bom conselho como tambem uma obrigação de consciencia. Certas declarações accidentaes de livros theologo-morales provem da ignorancia das questões biologicas, assim como tambem as concessões excessivas ao direito do homem, ao acto sexual, devem ser rectificadas. O catholicismo tambem não admite nenhuma transgressão do estatuto natural a esse respeito.

Não é possivel expor neste pequeno resumo a totalidade das leis biologicas nas suas relações com a ethica e o catholicismo. Seja bastante indicar a esse respeito o que já referi pormenorizadamente no livro «Kind und Volk», isto é, que a observancia pelos homens dos estatutos de vida, dados por Deus, baseados, cada um delles, em harmonias biologicas, leva á formação de uma familia, cuja descendencia será a melhor quanto á qualidade e á quantidade.

Isto não é uma proposição puramente theorica, sem provas, ao contrario, deriva inteiramente da realidade viva. Lembro-me das minhas pesquisas sobre a familia normal, fiel á natureza, que, em opposição á familia diminuta, contraria a natureza, como tambem a familia enorme, representa o ideal da ethica natural, e, concomitantemente, do catholicismo. Acrescento de boa vontade que as minhas declarações neste trabalho não representam apenas uma opinião do catholicismo, como eu pessoalmente o entendo, mas tambem que todos os allemães, que vivem de accordo com a ethica natural, aspiram pelo mesmo ideal. Abi está a razão por que eu, tanto quanto posso proclamo a necessidade da união de todos os allemães para esse *desideratum*. As varias confissões tem conteúdo diverso, mas a ethica natural deve ser commun a todas. Não ha outro modo de melhor servirmos o futuro do nosso povo, do que cooperarmos para alcançar os fins da Eugenia.

Dr. Hermann Muckermann.

GENEALOGIA DE HOMENS EMINENTES

Woods estudou o parentesco de 3500 americanos de nomeada. Enquanto a existencia de laços de parentesco entre um dentre elles e um cidadão americano qualquer não pôde ser estabelecida senão com uma probabilidade de 1:500, a existencia de laços de parentesco entre esses homens eminentes revelou-se com probabilidade cem vezes maior: 1:5. Por sua vez, Galton examinou o parentesco de mil inglezes, escolhidos entre os mais celebres, e achou que cem dentre elles tiveram: 31 paes eminentes, 41 filhos, 17 avós e 14 netos, todos igualmente notaveis. A mesma proporção é encontrada nas classes cultas da Alemanha. Nos casos mais desfavoraveis, vêem-se formar desse modo grandes familias em que o talento se transmite de geração em geração: Bach, Couperin, Ticiano, Feuerbach, eis os nomes de algumas dessas familias, das mais celebres. Nos pequenos Estados e nas cidades que formam republicas autonomas, observa-se tambem uma grande estabilidade de aptidões que, durante seculos, se transmitem de uma geração a outra, nas familias de funcionarios, de cientistas, de nobres.

Ao contrario das aptidões estaveis e circumscriptas, cada vez mais consolidadas pela hereditariedade, das familias antigas que cultivam de algum modo os talentos a custa de uma rigorosa selecção, o genio propriamente dito constitue um phenomeno isolado, que só se produz uma vez, e escapa á transmissão hereditaria. Elle surge muitas vezes em consequencia de uma hybridação de familias nas quaes se conseguiram talentos graças á selecção, por exemplo, em seguida a cruzamentos entre nações e grupos ethnicos que não offerecem entre si fortes semelhanças (Beethoven), ou de cruzamentos entre talentos que pertencem a classes sociaes differentes, por exemplo, entre um membro de uma familia de sabios e um membro de uma familia nobre (Bismarck), ou então em consequencia de cruzamentos entre temperamentos schizothymicos e temperamentos cyclothymicos reconhecidos (Goethe). — Ao lado do cruzamento, a degeneração representa um grande papel na producção do genio. O genio surge muitas vezes no momento em que familias altamente dotadas comecam a degenerar. A proporção dos nervosos, dos pscopathas e dos individuos atacados de perturbações mentaes é muito maior entre os homens medianos. A descendencia masculina do homem de genio soffre geralmente uma extincção rapida; muitas vezes, mesmo, o homem de genio morre sem deixar descendencia.

(De E. Kretschmer)

A LOUCURA HOMICIDA DA VELOCIDADE

Durante os cinco ultimos annos foram mortos por automovel, nos E. U. America do Norte 100.000 pessoas, das quaes 30.000 eram escolares. Cada 42 segundos morre uma pessoa por accidente automobilistico naquella paiz, na base da estatistica acima. A maioria dos accidentes é devido ao alcoolismo e ao *nervosismo* dos motoristas.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÕES EUGENICAS

A reunião desta importante entidade federativa terá lugar este anno de 13 a 24 de setembro proximo na cidade de Munich (Allemanha).

O programma provisório da referida conferencia, a que assistirão os delegados de diversos paizes representados na federação, é a seguinte:

- 1) — Relatorio do Prof. Gini, sobre Eugenia e a Guerra;
- 2) — Cruzamento de raças, pelos professores Lundborg e Eug Fischer, idem na Jamaica, pelo Dr. Ch. B. Davenport;
- 3) — Modificações da cellula germinal, pelo Dr. Ploetz e outros;
- 4) — Esterilização nos Estados Unidos, pelo Dr. Harry H. Laughlin.

Causas determinantes da prostituição

Cyril Burt publicou os resultados de uma pesquisa feita entre 113 prostitutas. Em todas era notavel o temperamento sexual hereditario. Em algumas evidenciava-se a instabilidade geral da esphera emotiva, com tendencia ao alcoolismo. A deficiencia mental e hereditariedade criminal foi encontrada em 67% dos casos. Cincoenta por cento das prostitutas provinham das classes inferiores da sociedade.

EUGENIA E PATRIOTISMO

— o o —

O Brasil será o Brasil da nossa aspiração, será o grande Brasil de amanhã, quando nelle se implantar a consciencia sanitaria e civica, quando todos brasileiros souberam zelar a saude physica e psychica, quando todos os brasileiros, enfim, se tornarem aptos para trabalho e para a cidadania.

Eis, por que, nos esforçamos pela propaganda eugénica.

Os exemplos incisivos das duas familias contrastes, que transcrevemos, valem pelos melhores argumentos em favor dessa propaganda.

Max Jukes, nascido em 1720, era um pescador «fraco de espirito»: até hoje a sua geração é de mais de 1.200 pessoas. Pois bem, destas, 300 morreram tecem-nascidas, 60 foram ladrões habituaes, 130 criminosos diversos, condemnados a penas graves, 7 assassinos, 440 vogabundos, maltrapilhos, precocemente invalidos e mortos, 300, finalmente, ociosos, que nunca procuraram ganhar honestamente a vida: apenas 20, dentre todos estes, exerceram uma profissão e só a metade delles aprendeu o officio no carcere. Kraempfert calcula em 40 000 contos o total das despesas de manutenção nos hospitaes, prisões, asylos de loucos, e com socorros, que tal familia custou ao Estado de Noya York, não contando os prejuizos indirectos de roubos, homicidios, destruição de propriedades, etc.

Agora o contraste:

Jonathan Edward: teve tambem prole numerosa: ha dez annos os seus descendentes andavam por 1.394. Destes descendentes, 295 formaram-se em universidades, 13 foram directores de collegio, 65 professores, 60 medicos, 100 padres, 75 officiaes, 60 escriptores, que produziram 135 obras, algumas de grande valor. 30 juizes, 3 senadores, e 1 vice-presidente da Republica. Nenhum membro desta familia foi jamais condemnado pela Justiça!

HERANÇA E CRIME

Os caracteres moraes são hereditarios?

Foi feita uma investigação entre 3000 criminosos inglezes das prisões de Londres, afim de verificar se os caracteres moraes são hereditarios. Com o auxilio do coefficiente de correlação de Galton, o Dr. Goering organizou os indices de semelhança entre os criminosos ligados por parentesco, chegando á conclusão de que a hereditariedade exerce um papel preponderante na transmissão destes caracteres.

Este facto vem evidenciar o perigo de casamentos com individuos, mesmo normaes, porem originarios de familias onde existe a *diathese* criminosa. Não ha duvida que a educação e a vida n'um meio são, podem attenuar ou mesmo fazer desaparecer o máu caracter familiar recessivo.

Goering, entretanto, é de opinião que nem sempre a educação exerce influencia favoravel capaz de remover a tendencia hereditaria.

Chegou o autor, acima referido, ás seguintes conclusões:

1.º — A disposição ao crime é hereditaria; 2.º — Os caracteres moraes são directamente transmittidos dos paes aos filhos; 3.º — Existe uma *diathese* criminal de familia; 4.º — Os caracteres considerados são mais accentuados quando os dois paes são affectados, simultaneamente, da referida *diathese*.

Ao lado da herança como factor da criminalidade, devemos accrescentar o alcoolismo como responsavel por grande parte dos crimes, agindo por si só ou provocando a tara criminal que se achava em latencia!

R. K.

O «Boletim» será remettido gratuitamente a quem o solicitar.

Livros sobre eugenia, em portuguez: Eugenia e Medicina Social — Cura da Fealdade — de Renato Kehl Livraria Francisco Alves — Ouvidor 160 — Rio de Janeiro.

LIÇÕES DE EUGENIA

Acha-se no prélo, devendo apparecer nas livrarias no proximo mez de Junho, as «Lições de Eugenia», da lavra do Dr. Renato Kehl.

CONCURSO DE BELLEZA

«Senhorita Brasil»

— o o o —

Como eugenista devemos dizer algumas palavras sobre a escolha de uma representante para figurar no concurso internacional de belleza de Galveston, muito embora o mesmo nada tenha propriamente com o ponto de vista eugenico. A eugenia preocupa-se naturalmente da belleza, porem, tendo em conta outros dotes alem dos simplesmente plasticos.

A eurythmia no criterio galtoniano requer um justo equilibrio não só das linhas e proporções do corpo, como tambem um justo equilibrio das faculdades psychicas e mentaes.

Toda gente sabe como foram escolhidas as representantes dos Estados e do Districto Federal. Não houve a menor preocupação de selecção esthetica, houve simples eleição popular que se processou como todas as eleições que têm logar no paiz: com cabalas e cambalachos. Predominou e venceu o voto de quem pode e manda nas redacções dos jornaes que se incumbiram do pleito. E, foi, talvez, o que salvou, em parte, a situação, porque se predominasse o gosto esthetico do *grande publico*, seria um completo desastre.

Tivemos o prazer de ver, muito de longe e muito rapidamente, algumas representantes, as quaes, devemos sinceramente confessar, nos impressionaram bem. Não são, absolutamente, bellas, todas apresentam, no emtanto, aspecto sadio e dotes physicos mais ou menos apreciaveis.

A escolhida para *Miss Brasil* parece-nos ser, plasticamente, a mais prendada de todas. Pelas photographias que temos visto das *Misses* presentes nos concursos americanos, estamos certos de que a nossa representante não fará má figura.

Fazemos sinceros votos para que a nossa graciosa patricia seja victoriosa.

R. K.

GENÉTICA

*O phenomeno da «barriga suja»
entre os animaes*

Admittia-se até bem pouco tempo o phenomeno da telegonia ou da «barriga suja» que consistia no facto de um genitor, fecundando uma femêa virgem, imprimir parte de seus caracteres em descendentes dessa femêa, embora outros fossem os padreadores. Explicava-se o mecanismo pela *impregnação* ovular ou *impresão* determinada pelo primeiro pa-

dreador. Nestas condições, uma viuva com filho no primeiro matrimonio, teria filhos num segundo matrimonio, porém com caracteres do primeiro marido. Vejamos o que disse a respeito, pelo «O Estado de São Paulo», o Dr. Octavio Domingues, professor da Escola Agricola de Piracicaba, tendo em vista a zootecnia, cujas cosequencias são as mesmas do ponto de vista eugenico:

«Os casos communs de telegonia hoje verificados, identicos, ou semelhantes aos citados pelos autores de ha 50 annos, podem ser muito simplesmente explicados pelo mendelismo: são simples casos de recessividade de caracteres mendelianos, ou de atavismo, como falavam os do seculo XIX.

A influencia da theoria mendeliana da hereditariedade, affirmam Babcock e Clausen, privou de todo seu valor a antiga evidencia da telegonia». E elles lembram a presumida telegonia de uma cadella Dachshund (Teckel ou bassé allemão) escura que, coberta por um Teckel tambem escuro, deu uma ninhada de cachorrinhos brancos com as faces e as orelhas pretas. Atribuuiu-se então a «mesalhança» esse estranho caso de hereditariedade, pois ambos os cães acasalados eram escuros e descendentes de progenitores escuros ou pretos.

Como não crer num caso de telegonia desses?

Esmiuçando-se, porém, a ascendencia da cadella lá se encontrou, na sexta geração de seus avós, o canil de uma senhora cujos cães de estimação eram Dachshund brancos, com as orelhas e as faces pretas. E assim são todos os casos da chamada «hereditariedade por influencia», assim nos cães como nos outros animaes domesticos e, porque não dizer, no proprio homem, muito mais impuro do ponto de vista genético, do que aquellos animaes sempre sujeitos a uma selecção artificial mais ou menos severa.

O acasalamento dos cães acima referido — de resultados tão surprehendedentes — explicam Babcock e Clausen — «deu oportunidade simplesmente á expressão de factores latentes que ambos os cães escuros carre-

gavam. Tratava-se de um caso de reversão perfeitamente intellegivel e nunca de telegonia».

«A mudança que a gestação acarreta na femêa não pôde ser em condições normaes, senão uma mudança de importancia mediocre — diz E. Rabaud, o maior adepto da influencia do meio sobre os factores geneticos — o essencial é a precaução contra os casos em que o macho traz consigo uma impregnação verdadeira, sob a forma de germens infecciosos. Quanto ao resto, deve se considerar como simples lendas as historias de mulheres brancas que dão nascimento a negros, embora fecundadas por brancos. A telegonia não é um modo de hereditariedade; não ha outros progenitores além do progenitor effectivo; uma gestação anterior não traz nenhuma influencia predeeterminada; ella é apenas uma das condições da qual resulta o estado geral da femêa no momento da segunda fecundação».

A «hereditariedade por influencia» é, portanto, um modo de hereditariedade inexistente. Só o desconhecimento do phenomeno da fecundação, hoje finalmente despido daquellas nevoas de mysterios, tão cerradas outrora, é que poderia gerar uma lenda com taes características. Ora, assim sendo, é doloroso e contristador verificar-se que essa abusão, morta pela sciencia da hereditariedade, ainda agora venha medrar sadia e robusta na mentalidade culta de muitos contemporaneos da Genetica, essa filha espiritual de Mendel, sob cujo zimbório o homem procura hoje se abrigar, na esperança de aniquilar e destruir todos os seus instinctos inferiores, para que o reino da paz e da ventura desça sobre a terra.

Afim de regularizar a remessa do «Boletim» ás pessoas que, verdadeiramente, se interessam pela Eugenia, e em vista da tiragem limitada do mesmo (1.000 exemplares), pedimos aos que desejarem recebê-lo, *regularmente*, enviar nos um cartãozinho, com o endereço certo á Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro.

Lições de Eugenia pelo Dr. Renato Kehl
12\$000 livre de porte

Pedidos á Livraria FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 ou ao «Boletim de Eugenia»

RIO DE JANEIRO